

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Hora de Verão:** No próximo domingo, dia 25, à 1 hora da manhã, entra em vigor a hora legal de Verão, devendo todos os relógios ser adiantados 1 hora. Não esqueça!

**Contas do Ofertório mensal para a igreja nova:** No Ofertório das Missas do passado domingo, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Notas e moedas soltas – 253,42 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 3 anónimos – 10 € cada. Total entregue – 583,42 €. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Amigos da igreja nova – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 50 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Feirinha mensal – 487,44 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria dos Anjos

Alves da Rocha – 10 €; Anónima – 5 € (mensal); Anónima – 120 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Maria de Faro, de Monserrate – 5 €; Maria Aida Queirós, de Monserrate – 1,40 €; Cristina Gonçalves, de Monserrate – 1 €; Anónima, de Monserrate – 1 €; Luísa Alves – 2 €; António Brandão – 20 €; José Manuel Mesquita Azevedo Gonçalves – 10 €; Anónima – 10 €; Maria Augusta Gonçalves Petiogo, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Maria Áurea Domingues Gomes – 20 €; João Rodrigues, de Monserrate – 5 €; Maria Nazaré, de Areosa – 2 €; Maria Madalena, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Mário Pastor, da Meadela – 5 €; Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Maria Helena – 10 €, Anónima – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Anónima, de Viana do Castelo – 10 €; Anónima, de Areosa – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	19,15	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Ter	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Maria da Conceição Miranda e José de Oliveira
21	Qua	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Manuel José Cerqueira (aniv.)
22	Qui	18,30	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda
23	Sex	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Rosa Araújo Gomes
24	Sáb	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Dom	10	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

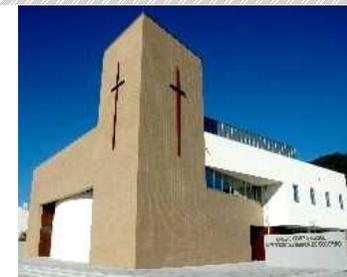
# PARÓQUIA VIVA

N.º 585 – 18/03/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 4.º Domingo da Quaresma – Ano B



«disse Jesus a Nicodemos: “... Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. ... quem não acredita já está condenado... E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras”.» (Evangelho)

### Espaço para a autenticidade

Por: José Tolentino Mendonça

*É urgente que a vida não seja só a acumulação do tempo e do seu cavalgar sonâmbulo*

Gosto, mas gosto muito, que a primeira palavra de Jesus no Evangelho de João seja uma pergunta (e seja aquela pergunta): “Que procurais?” (Jo. 1,38). Consola-me ir percebendo que o que sustenta a arquitectura dos encontros e dos desencontros que os Evangelhos relatam é uma espécie de coreografia de perguntas, um intenso tráfico interrogativo, construído a maior parte do tempo a tactear, sem saber bem, com muitas dúvidas, muitos disparos ao lado, muita incapacidade até de comunicar. Isso é uma âncora, por muito que nos custe, pois uma vida só assente em respostas é uma vida diminuída, à maneira de uma primavera que

não chegou a ser. Não sei como vai rebentar em nós a primavera, como se vai acender este reflorir que a natureza insinua, este renascer que o gesto pascal de Jesus espantosamente (res)suscita na nossa humanidade. Sei apenas que nas perguntas, mesmo naquelas que são difíceis e nos estremecem, reencontramos a vida exposta e aberta, certamente mais frágil, mas a única que nos permite tocar as margens de uma existência autêntica.

Todos somos habitados por perguntas e elas cartografam zonas silenciosas, territórios de fronteira do nosso ser. Estes dias reencontrei a pergunta de Pilatos (ainda no Evangelho de João): “O que é a verdade?” (Jo. 18,38). E dei comigo a aproximar esta pergunta de uma das frases emblemáticas de Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo. 14,2). Sem querer relativizar a natureza densamente dogmática do enunciado, dei comigo, porém, a revisitá-lo em chave existencial. E era como se Jesus, mestre da vida que incessantemente se reformula em nós, nos desafiasse a uma apropriação. Sim, a uma apropriação. É necessário que perante a multidão dos caminhos percorridos e a percorrer cada um de nós diga: “eu sou o caminho que percorro”. É decisivo que as verdades que acordamos não sejam uma sobreposição, mas uma expressão profunda do que somos: “eu sou a verdade”. É urgente que a vida não seja só a acumulação do tempo e do seu cavalgar sonâmbulo, mas que cada um, pelo menos uma vez, possa dizer plenamente: “eu sou a vida”. Acho que é disto que o mistério pascal fala.

## 4.º Domingo da Quaresma – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** 2 Cr. 36, 14-16.19-23

**2.ª leitura:** Ef. 2, 4-10

**Evangelho:** Jo. 3, 14-21

#### - O manual de instruções -

*“...o Espírito da verdade... habita convosco e está em vós.” (Jo. 14, 17)*

**Quem ainda nunca sentiu o fascínio que é montar um móvel comprado na IKEA (passe a publicidade)? Começa logo na escolha das inúmeras possibilidades de combinações e a promessa de cada um poder ser um verdadeiro carpinteiro e decorador. Depois é a aventura de seguir, passo a passo, as instruções do manual como se fosse um livro mágico que, de placas e parafusos caóticos, convida a criar a obra prima que poderemos apresentar aos amigos (ou obriga a telefonar a quem entenda porque a mesa se transformou em estante!). Alguém já lhe chamou o “lego” dos adultos, capaz de devolver uma certa nostalgia perdida de cada um dar um toque pessoal até àquilo que reveste a sua casa. Os materiais podem não ser muito duráveis, mas isso também tem o aliciente de uma renovação de tempos a tempos.**

Maravilha-me o tempo pascal porque ele nos remete sempre aos tempos iniciais da Igreja e da criação das primeiras comunidades. De como, com aqueles materiais frágeis dos discípulos e até dos seus erros e pecados, Deus foi consolidando comunidades irradiadoras da Boa Nova. Foram também as circunstâncias que criaram possibilidades de novos serviços e até as perseguições ajudaram a não enclausurar o Evangelho. E, tudo isto, sem um manual de instruções! Ou melhor, descobrindo que o verdadeiro manual de instruções se chama Espírito Santo. Os materiais eram e são simples: a vida vivida com autenticidade, os mandamentos de Jesus acolhidos e cumpridos, o respeito e a liberdade perante a tradição, o amor a consolidar tudo. E o Espírito da verdade a habitar connosco e em nós.

Por isso, pior que o erro e o engano é aprisionar a liberdade de escolher, é aguentar uma “meia-vida” porque “tem de ser” e não aceitar que se errou e é possível uma transformação. São Pedro seria, na lógica de muitas organizações, uma improvável escolha para a missão de “confirmar os irmãos na fé”. Claro que o Espírito da verdade o ajudou a trazer ao de cima do coração e da boca o que nele era essencial: “Senhor, sabes tudo, bem sabes que te amo!”. Nele se confirma a sábia frase que o filme “Encontrarás dragões” (sobre a guerra civil espanhola e os primeiros anos da vida de S. Josemaria Escrivá) apresenta nos seus cartazes: “Todos os santos têm um passado”. Falta acrescentar a segunda parte: “E todos os pecadores, um futuro”!

Acreditar que o Espírito Santo é “manual de instruções” para a Igreja e para a vida de cada cristão é assumir a sua escuta como tarefa quotidiana e encarar os erros como novas possibilidades de construção. Não somos “pau para toda a colher”, não temos os dons todos nem somos capazes de tudo. Mas aquilo que damos com alegria Deus sabe multiplicar. E, como diz um amigo meu: “Sei que, ainda que erre no meu caminho, Deus não desistirá de me chamar à vida em plenitude!”

*P. Vítor Gonçalves*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Caritas:** Lembramos que o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 17 e 18, conforme já anunciado, reverte a favor da Caritas.

**Catequese celebra o Dia do Pai:** Na próxima segunda-feira, dia 19, Dia litúrgico da Solenidade de S. José, esposo da Virgem da Maria, em que se celebra o “Dia do Pai”, haverá na nova igreja paroquial uma Missa festiva às 19,15 h., na qual serão homenageados todos os pais, sendo expressamente convidados para a celebração todos os pais das crianças e adolescentes que frequentam a Catequese. Participe!

**Catequese – Reunião de preparação da Festa da Vida:** Na próxima sexta-feira, dia 23, às 21 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião de pais e encarregados de educação dos adolescentes do 8.º ano com o pároco e catequista, a fim de se preparar a Festa da Vida.

**Tomada de posse do cargo de membros do CPAE:** Os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, nomeados pelo nosso Bispo D. Anacleto para o triénio 2012-2014, através de Provisão datada de 16 de Janeiro de 2012, tomarão posse do seu cargo perante a comunidade cristã na Eucaristia do próximo domingo, dia 25.

**Via sacra pública:** No próximo domingo, dia 25, às 20,30 h., realiza-se a Via sacra pública anual pelas ruas da paróquia, nos moldes habituais. O pároco convida toda a população da paróquia a participar nesta celebração quaresmal, que terá início junto do primitivo Cruzeiro do Senhor do Socorro, em frente ao Centro de Convívio, seguirá para a 1.ª Estação que será no largo em frente ao Centro de Juventude (Sede dos Escuteiros), junto da cruz antiga, sairá pelo parque da igreja nova para percorrer as ruas habituais da paróquia, e terminará na nova Igreja Paroquial. Participe!

**CPM - Encontros para noivos:** O CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio) da nossa Diocese de Viana do Castelo anuncia que vai realizar mais “Encontros para Noivos”, a começar no próximo dia 20 de Abril, sexta-feira, às 21 h., no Colégio do Minho, em Viana do Castelo, sendo esse primeiro Encontro, de apresentação e programação. Os Encontros temáticos decorrerão nas 6 sextas-feiras seguintes, de 27 de Abril a 1 de Junho, na mesma hora e local. Todos os que casam pela Igreja devem participar neste Encontros de Preparação para o Matrimónio. Para inscrições consulte o cartaz afixado.

*(Continua na pág. 4)*

## Queimados vivos

*Por: Miguel Alvim, Advogado*

Lavra um fogo no próximo Oriente e em África.

Assume inaceitáveis proporções de barbárie e catástrofe.

À intolerância étnica aliam-se grandes interesses económicos e promessas cumpridas de sectarismo religioso.

Perseguem-se e matam-se selvaticamente os pacíficos, que vivem e fazem a vida.

Sejam eles cristãos ou muçulmanos.

Viver a fé nesses calvários é descaramento punido com pena de morte.

E morte violenta e brutal.

Aqui andamos excessivamente preocupados e distraídos com outras coisas.

Dinheiro, o sol e a praia, bem-estar, regalias perdidas, buracos de ozono, protecção de animais.

Lá no Oriente Médio ou em África, o que está em extinção são pessoas.

O vento trás consigo os gritos aterrorizados dos nossos irmãos.

Mas, por entre o zoom das caixas registadoras, o ruído dos telemóveis e o barulho dos muitos discursos e debates, sindicais e parlamentares, o silêncio do Ocidente é ensurdecedor.

E conivente.

Um desastre a prazo.